



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E PROTOCOLO
DIVISÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CANADÁ



INTRODUÇÃO

A colonização europeia do Canadá teve início no final do século XV, quando os britânicos e, principalmente, os franceses se estabeleceram na região.

Ao longo do século XVIII, as hostilidades entre os franceses e os ingleses na Europa repercutiram-se no Novo Mundo. Por volta de 1713, a presença da Grã-Bretanha predominava na Nova Escócia, na Terra Nova e na região da Baía de Hudson. No final da Guerra dos Sete Anos (1756-1763), que terminou com a vitória da Inglaterra, esta anexou grande parte do império colonial francês. Em 1774, o *Quebec Act*, emitido pelo Parlamento britânico, permitiu que os franceses estabelecidos no Canadá mantivessem o seu próprio Código Civil, liberdade de religião e, sobretudo, o uso oficial da língua francesa. Em 1791, a Província do Quebec foi dividida em Canadá Superior (atual Ontário), maioritariamente anglófono, e Canadá Inferior (atual Quebec), de maioria francófona.

O receio de alastramento da Guerra Civil Americana (1861-1865), deu origem ao nascimento de um movimento que pretendia a unificação das Colónias Britânicas da América do Norte e, a 1 de julho de 1867, as províncias de Nova Brunswick, Nova Escócia, Quebec e Ontário constituíram-se em Federação. A Ilha Príncipe Eduardo e Terra Nova recusaram a unificação. A Columbia Britânica aderiu à Federação, em 1871, e a Ilha Príncipe Eduardo, em 1873.

A participação do Canadá na Primeira Guerra Mundial como aliado dos ingleses, proporcionou-lhe o reconhecimento internacional como país independente. Essa independência viria a ser confirmada formalmente pelo Estatuto de Westminster¹.

Neste contexto, o país iniciou um período de prosperidade económica e de reformas legislativas. A legislação sobre imigração, que restringia a entrada de imigrantes (e proibia a entrada de imigrantes chineses), foi revogada em 1954 graças à participação de soldados de descendência chinesa na I e na II Guerra Mundial. Atualmente, o Canadá possui uma das populações mais etnicamente diversificadas do mundo.

A partir do final da Segunda Guerra Mundial, as reivindicações pela autonomia do Quebec crescem e, em 1977, nos termos da Lei 101², com o intuito de apaziguar os ânimos separatistas é

¹ O Estatuto de Westminster, assinado a 11 de dezembro de 1931, foi uma emenda do Parlamento do Reino Unido que estabeleceu o *status* de igualdade entre os diferentes domínios independentes do Império Britânico e do Reino Unido. Este estatuto deu aos países, ex-colónias inglesas, da Austrália, Canadá e Nova Zelândia, total independência política. Antes do tratado, a tutela do Ministério dos Negócios Estrangeiros dos três países pertencia à Inglaterra — motivo pelo qual os três países entraram automaticamente em guerra com o início da Primeira Guerra Mundial.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E PROTOCOLO
DIVISÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

instituído o francês como língua oficial da Província. A questão da eventual secessão do Quebeque foi posta em segundo plano depois de, no referendo de 1995, a maioria dos eleitores ter rejeitado a independência. Em 1998, o Supremo Tribunal deliberou que a secessão de uma província canadiana era inconstitucional.

Apesar da sua ligação à Coroa britânica, o Canadá é um Estado independente. O poder do soberano britânico é puramente formal.

O Canadá é um dos países mais desenvolvidos do mundo. De acordo o último Relatório de Desenvolvimento Humano das Nações Unidas (2011), encontra-se no 6º lugar num total de 187 países.

GEOGRAFIA: Localização – América do Norte. Fronteiras com os Estados Unidos (Norte e Sul); Oceano Atlântico (Leste); Oceano Pacífico (Oeste); Oceano Ártico (Norte). **Área** – 9.984.670 Km². **Capital** – Otava. **Outras Cidades** – Toronto, Vancouver, Montreal, Halifax. **Subdivisões:** O Canadá é constituído por dez províncias e por três territórios. Cada uma das províncias possui um certo grau de autonomia em relação ao governo federal. Os territórios possuem um grau de autonomia menor do que as províncias.

POPULAÇÃO: 34.3 milhões. **Grupos Étnicos** – 66% origem europeia, 34% outros (ameríndios, africanos e asiáticos). **Língua** – inglês e francês. **Religião** – Católicos Romanos 42%, Protestantes 23%, muçulmanos 2%, Outros/sem religião 33%. **Mortalidade Infantil** – 4.8/1000. **Esperança Média de Vida** – 81.4 anos. **Taxa de Literacia** – 99%.

PODER POLÍTICO: Monarquia constitucional (democracia parlamentar e federal). **Chefe de Estado** – Rainha Isabel II da Grã-Bretanha - é representada no Canadá pelo Governador-Geral, David Johnston, no cargo desde outubro de 2010. O Governador-Geral é nomeado pela Rainha sob proposta do Primeiro-Ministro, para um período de 5 anos. **Primeiro-Ministro:** Stephen Harper, desde 6 de fevereiro de 2006, líder do Partido Conservador.

Constituição (Common Law): é composta por legislação escrita e não escrita, por costumes e por jurisprudência. A parte escrita da Constituição consiste no ato constitucional de 29 de março de 1867, que criou uma Federação de 4 províncias, e no ato constitucional de 17 de abril de 1982, que transferiu o controlo formal da Grã-Bretanha para o Canadá e juntou a Carta de Direitos e Liberdades. A Província do Quebeque possui a sua própria constituição.

Parlamento – bicameral: constituído pela Câmara dos Comuns (308 membros, eleitos por sufrágio direto e universal, para mandatos de 5 anos) e pelo Senado (105 membros nomeados pelo Governador-Geral sob proposta do Primeiro-Ministro). Os Senadores poderão exercer o seu mandato até aos 75 anos.

Principais partidos políticos:

Partido Conservador (PC) – resulta da fusão, em 2003, da Aliança Canadiana e do Partido Conservador Progressista do Canadá. O Partido situa-se à direita do espectro político canadiano e é liderado pelo actual Primeiro-Ministro Stephen Harper.

Novo Partido Democrático (NPD) – Partido de ideologia social-democrata, situa-se na esquerda da política canadiana. É liderado por Jack Layton.

² A Carta da Língua Francesa (também conhecida como Lei 101) é uma lei-quadro da província do Quebeque, que define os direitos linguísticos dos cidadãos do Quebeque e faz do francês, língua da maioria dos habitantes, a única língua oficial na província. É uma lei fundamental, que faz parte dos estatutos do Quebeque.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E PROTOCOLO
DIVISÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Partido Liberal (PL) – é o mais antigo partido político do Canadá e situa-se no centro ou no centro-esquerda. Este Partido governou o Canadá durante cerca de 70 anos durante o século XX. É liderado por Bob Rae.

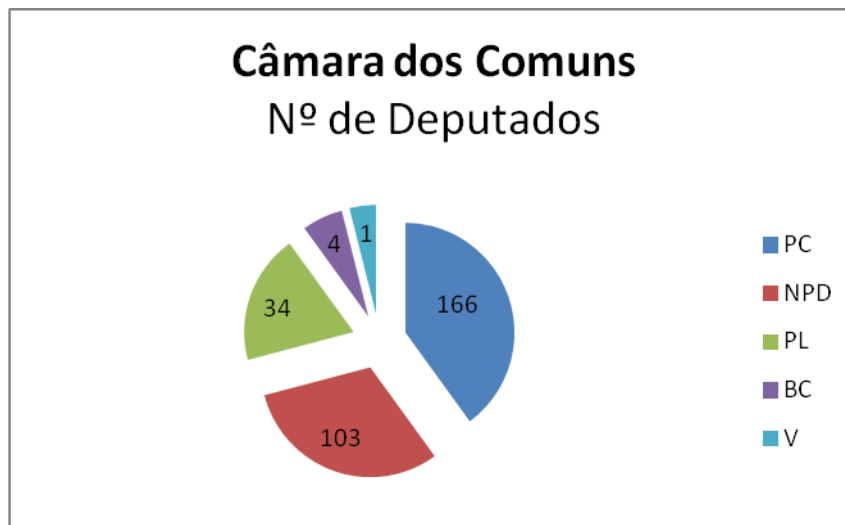
Bloco Quebecois (BC) – defende a proteção dos interesses da província francófona do Quebec bem como a sua soberania.

Verdes (V) – partido fundado em 1983 defende os valores da ecologia, justiça social e não violência.

Resultado das eleições – maio de 2011

Partido	%
PC	39,6
NPD	30,6
PL	18,9
BC	6
V	3,9

Distribuição de lugares na Câmara dos Comuns



O PARLAMENTO

As instituições do Parlamento do Canadá são a *Coroa*, o *Senado* e a *Câmara dos Comuns*.

Na sua condição de Soberano do Canadá, a Constituição deste país refere que a autoridade executiva reside na Rainha. Enquanto o Primeiro-Ministro exerce os poderes de Chefe de Governo, as funções oficiais de Chefe de Estado são desenvolvidas por um cidadão sem filiação política – o Governador-Geral – que é nomeado pela Rainha como representante pessoal, após indicação do Primeiro-Ministro.

A tangibilidade da presença da Coroa no Canadá apresenta-se-nos através dos poderes atribuídos constitucionalmente ao Governador-Geral:



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E PROTOCOLO
DIVISÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Escolher o Primeiro-Ministro do Canadá, isto é (e por costume), escolher o líder do partido com a maioria de lugares na Câmara dos Comuns. Contudo, se nenhum partido tiver essa maioria, o Governador-Geral poderá escolher o líder do partido que considere recolher a confiança da Câmara dos Comuns;
- Convocar o Parlamento, facultar o *Royal Assent*³ à legislação e bem assim assinar documentos de Estado;
- Dissolver o Parlamento e convocar eleições. Em caso de não aprovação de uma moção de confiança por parte do Governo, e após consulta do Primeiro-Ministro em efectividade de funções, o Governador-Geral poderá convocar eleições ou pedir ao líder da Oposição para formar um Governo.

Além disso, o Governador-Geral desempenha funções de relevo no reconhecimento público dos cidadãos canadianos que se destaquem numa determinada área, além de receber delegações estrangeiras e de se deslocar para o exterior como Chefe de Estado do Canadá, participando e sendo anfitrião em cerimónias oficiais.

O Senado

Com 105 membros de diferentes partidos políticos e membros independentes, os Senadores devem ter mais de 30 anos e residir na região que representam. Os Senadores participam nos debates nesta Câmara, revêm a legislação e as previsões governamentais, debatem em sede de Comissão matérias de particular relevo e preocupação para os canadianos.

A legislação poderá ser inicialmente apresentada no Senado, desde que tal facto não represente nenhum aumento de despesas ou introduza novas despesas.

Uma lei tem que ser aprovada pelas duas Câmaras, antes de receber o *Royal Assent* no Senado. O *Speaker* do Senado é nomeado seguindo a indicação do Primeiro-Ministro.

A Câmara dos Comuns

Os 308 lugares na Câmara dos Comuns são distribuídos em função da população de cada província, por um período de cinco anos.

Os membros da Câmara dos Comuns analisam as grandes questões do quotidiano dos canadianos e formulam leis federais, tomando parte nos debates e nas Comissões.

O Governo deve ter o apoio da Câmara dos Comuns e, caso perca uma votação numa matéria considerada relevante, é esperado que a sua resignação seja apresentada ou que solicite ao Governador-Geral a convocação de eleições gerais.

O *Speaker* da Câmara dos Comuns é escolhido pelos seus pares, por voto secreto. O *Speaker* apenas participa no debate ou na votação quando é necessário ultrapassar um impasse.

³ O *Royal Assent* é uma etapa final simbólica do processo legislativo, através do qual se aprova uma lei. Nesta cerimónia, o Governador-Geral, ou um representante do Supremo Tribunal do Canadá, dirige-se ao Senado perante os Senadores, aguardando a entrada posterior dos membros da Câmara dos Comuns. Deste modo, os membros das duas Câmaras testemunham a vontade dos canadianos em aprovar uma lei. Uma lei entra em vigor no dia em que lhe é conferido o *Royal Assent* ou na data que for convencionada na lei. Esta é depois enviada ao Governo para assinatura.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E PROTOCOLO DIVISÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ECONOMIA

A economia canadiana evoluiu, desde a Segunda Guerra Mundial, de uma base rural para um sistema moderno ao nível industrial e de serviços. Os Acordos de Comércio Livre com os EUA e o México provocaram um aumento das exportações canadianas e uma maior integração com a economia norte-americana. Os EUA são, aliás, o maior parceiro comercial do Canadá que beneficia de um superavit nas suas trocas com o vizinho do sul (3/4 das exportações canadianas têm como destino os EUA). A abundância de recursos naturais, mão-de-obra qualificada e capital financeiro permitiu ao Canadá beneficiar de um crescimento sustentado entre 1993 e 2007. Em 2008 as contas oficiais do país apresentaram, pela primeira vez em 12 anos, um *deficit*. Apesar da crise o sistema financeiro foi pouco afetado. Em 2010 a economia canadiana registou um crescimento de 3%.

O Canadá, com um mercado interno relativamente pequeno, constitui a 8.^a economia a nível mundial e representa aproximadamente 1,8% do produto interno bruto (PIB) global.

O Canadá tem uma estrutura de importações diversificada, embora se destaquem algumas categorias de produtos, nomeadamente, as referentes à indústria automóvel, às máquinas, aos aparelhos mecânicos e elétricos e ao petróleo. Relativamente às exportações, assumem particular relevância os sectores energético e automóvel.

Balança Comercial Canadá-Mundo

	Milhões de US\$				TVH (%)		
	2007	2008	2009	2010	08/07	09/08	10/09
Importações (cif)	418 435	449 078	353 008	430 295	7,3	-21,4	21,9
Exportações (fob)	420 295	456 422	316 190	387 139	8,6	-30,7	22,4
Saldo (fob-cif)	1 860	7 344	- 36 818	- 43 156	294,8	-601,3	17,2
Cobertura (fob/cif)	100,4	101,6	89,6	90,0	-	-	-

PIB – 1.33 triliões USD. **PIB per capita** – 39.400 USD. **Exportações** – veículos a motor e peças, maquinaria industrial, aeronaves, equipamento de telecomunicações, produtos químicos, madeira e pasta de papel, petróleo e gás natural (406 mil milhões USD). Parceiros comerciais – EUA, México. **Importações** – maquinaria e equipamentos, veículos a motor e peças, petróleo, produtos químicos (406 mil milhões USD). Parceiros comerciais – EUA, China, México. **Taxa de desemprego** – 8%. **Dívida Pública** – 34% do PIB. **Inflação** – 1.6%. **Dívida Externa** – 1.009 triliões USD.

RELAÇÕES ECONÓMICAS COM PORTUGAL

O Canadá não tem um peso significativo no comércio internacional português, tendo sido, em 2010, o 26.^o cliente de Portugal, com uma quota de 0,13% do total das exportações de mercadorias, e o 32.^o fornecedor, representando 0,22% das importações.

Balança Comercial Portugal-Canadá

	Valores em 1000 Euros				TVH		
	2007	2008	2009	2010	08/07	09/08	10/09
Importações (cif)	114 952	225 124	114 920	226 352	95,8	-49,0	97,0
Exportações (fob)	145 587	188 534	137 555	178 424	29,5	-27,0	29,7
Saldo (fob-cif)	30 635	- 36 590	22 635	- 47 928	-219,4	-161,9	-311,7
Cobertura (fob/cif)	126,7	83,7	119,7	78,8	-	-	-



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E PROTOCOLO
DIVISÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

As exportações de Portugal com destino ao Canadá concentram-se sobretudo nas seguintes áreas: produtos agro-alimentares (com destaque para os vinhos); produtos energéticos; químicos; metais; peles couros e têxteis; madeira, cortiça e papel.

No que diz respeito às importações portuguesas provenientes do Canadá regista-se um domínio dos produtos agro-alimentares, produtos energéticos, máquina, material de transporte, químicos e minérios.

A língua portuguesa é ensinada, através da rede de docência do Instituto Camões, nas Universidades de Montreal, Toronto e Otava.

COMUNIDADE PORTUGUESA NO CANADÁ

A partir dos meados da década de 50 do século XX, uma importante comunidade portuguesa fixou-se no Canadá, podendo encontrar-se, atualmente, luso-canadianos um pouco por todo o país, sobretudo na Província de Ontário, nas mais diversas áreas, desde a construção civil, a cargos públicos, passando pela direção de faculdades, pela medicina, pela engenharia, entre outras.

Estima-se que residam no Canadá cerca de meio milhão de portugueses, sendo que uma grande parte desta comunidade tem origem açoriana, sobretudo devido à saída motivada pela erupção do Vulcão dos Capelinhos, em 1957.

RELAÇÕES PARLAMENTARES BILATERAIS

Visita Oficial ao Canadá – 2007/04/28 a 2007/05/04

Realizada em Vancouver, Victoria, Toronto e Otava. Delegação chefiada pelo Presidente da Assembleia da República Jaime Gama.

Visita oficial a Portugal – 2007/10/28 a 2007/11/02

Visita do Presidente do Senado do Canadá, Noel Kinsella.

Visita oficial a Portugal – 2007/04/12

Uma Delegação da Associação Parlamentar Canadá-Europa visitou a Assembleia da República, em 12 de abril de 2007, tendo mantido encontros de trabalho com a Comissão de Assuntos Europeus e com o Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-Canadá.

Visita oficial a Portugal - 2005/11/05 a 2005/11/09

Visita do Presidente da Câmara dos Comuns do Canadá, Peter Milliken

Visita Oficial ao Canadá - 2003/10/24 a 2003/10/28

Realizada em Montreal, Toronto, Otava. Delegação chefiada pelo Presidente da Assembleia da República Mota Amaral.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E PROTOCOLO
DIVISÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

GRUPO PARLAMENTAR DE AMIZADE

Este Grupo já existiu nas V, VI, VII, VIII, IX, X e XI Legislaturas. Na XII Legislatura o GPA tem a seguinte composição:

Dep. Ricardo Baptista Leite (PSD), Presidente
rleite@psd.parlamento.pt



Dep. Isabel Oneto (PS), Vice-Presidente
ioneto@ps.parlamento.pt



Dep. Isabel Galriça Neto (CDS-PP), Vice-Presidente
Isabel.Netto@cds.parlamento.pt



Dep. João Bosco Mota Amaral (PSD)
mota.amaral@ar.parlamento.pt



Dep. Lídia Bulcão (PSD)
lidia.bulcao@psd.parlamento.pt



Dep. Joaquim Ponte (PSD)
jponte@psd.parlamento.pt



Dep. Maria João Ávila (PSD)
mavila@psd.parlamento.pt



Dep. Vitalino Canas (PS)
vcanas@ps.parlamento.pt



Dep. Jacinto Serrão (PS)
jserrao@ps.parlamento.pt



Dep. Honório Novo (PCP)
hn@pcp.parlamento.pt



FONTES:

<http://www.parl.gc.ca>
<http://www.fco.gov.uk>
<http://www.cia.gov>
<http://www.ipu.org>
<http://www.gee.min-economia.pt>
<http://www.icep.pt>
<http://www.canada.gc.ca>
<http://www.instituto-camoes.pt>